

THIODAN CE

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 01048793

COMPOSIÇÃO:

(1,4,5,6,7,7-hexachloro-8,9,10-trinorborn-5-en-2,3-ylenebis methylene) sulfite (ENDOSULFAN).....350 g/L (35% m/v)
Ingredientes Inertes.....710 g/L (71% m/v)

CONTEÚDO: 1, 5, 20, 100 e 200 litros.

CLASSE: Inseticida e Acaricida do Grupo Ciclodienoclorado

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável.

TITULAR DO REGISTRO:

Bayer CropScience Ltda. (*)

Av. Maria Coelho Aguiar, 215 – Bloco B – 2º andar
CEP 05804-902 – São Paulo – SP. Fone: 0800-122333.
CNPJ: 89.163.430/0001-38

Registrada na Secretaria de Agricultura de São Paulo, sob nº 007.

(*) Importador do Produto Técnico.

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

Aventis CropScience GmbH

Industriepark Hoeschst-Stroofstrasse, 27
63933 Frankfurt/Main - Alemanha

FORMULADORES:

Bayer CropScience Ltda.

Estrada da Boa Esperança, 650
Belford Roxo/RJ – CEP 23110-100
CNPJ: 89.163.430/0005-61

Licença de Operação Expedida pela FEEMA nº 444/94

Bayer CropScience Ltda.

Rua do Comércio, 715
PortãoRS – CEP 93180-000
CNPJ: 89.163.430/0002-19
Certidão expedida pela FEPAM nº 002/2002

Indústria Brasileira

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.**

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

INFLAMÁVEL – 1B

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: II – ALTAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: I -
ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.**

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURAS	PRAGAS CONTROLADAS	DOSE		CALDA Litros d'água/ha
		P.C. (L/ha)	i.a. (g/ha)	
Algodão	Pulgão-do-algodoeiro <i>Aphis gossypii</i>			
	Ácaro-branco <i>Polyphagotarsonemus latus</i>			
	Curuquerê <i>Alabama argillacea</i>	1,0 – 1,5	350 – 525	100 - 250
	Tripes <i>Frankliniella schultzei</i>			
	Mosca-braca <i>Bemisia tabaci</i>			
	Percevejo-rajado <i>Horcias nobilellus</i>			
	Percevejo-manchador <i>Dysdercus spp.</i>	1,0 – 1,2	350 – 420	100 – 250
	Lagarta-das-maçãs <i>Heliothis virescens</i>			
	Lagarta-da-espiga-do-milho <i>Helicoverpa zea</i>	1,5 – 2,5	525 – 875	100 – 250
Bicudo <i>Anthonomus grandis</i>	1,5 – 2,0	525 – 700	100 – 250	
Lagarta-rosada <i>Pectinophora gossypiella</i>	2	700	100 – 250	
Besouro-amarelo <i>Costalimaita ferruginea vulgata</i>	1,2	420	100 – 250	
Café	Broca-do-café <i>Hypothenemus hmpei</i>	1,5 – 2,0	525 – 700	100 – 250
Cacau	Tripes-do-cacaueiro <i>Selenothrips rubrocinctus</i>			

	Pulgão <i>Toxoptera aurantii</i> Vaquinha-do-cacaueiro <i>Maecolaspis ornata</i> <i>Taimbezinhia theobromae</i> Lagarta-de-compasso <i>Peosina mexicana</i> Lagarta-enrola-folha <i>Sylepta prorogata</i> Broca <i>Steirastoma breve</i>	1,0 – 1,5	350 – 525	400 – 600
Cana-de-açúcar	Cupins <i>Heterotermes tenuis</i> <i>Conitermes cumulans</i>	6,0	2100	200
	Migdolus <i>Migdolus frianus</i>	11,5	4025	200
Soja	Vaquinha-verde-amarela <i>Diabrotica speciosa</i>	1,0	350	100 – 250
	Percevejo-verde <i>Nezera viridula</i>			
	Percevejo-verde-pequeno <i>Piezodorus guildinii</i>	1,25 – 1,5	437 – 525	100 – 250
	Percevejo-marron <i>Euschistus heros</i>			
	Lagarta-da-soja <i>Anticarsia gemmatalis</i>	0,5	175	100 – 250
	Curuquerê-dos-capinzais <i>Mocis latipes</i>			
	Lagarta-falsa-medideira <i>Pseudoplusia includens</i>			
	Lagarta-militar <i>Spodoptera frugiperda</i>	1,0 – 1,5	350 – 525	100 - 250
	Broca-das-axilas <i>Epinotia aporema</i>			
	Lagarta-das-vagens <i>Etiella zinckenella</i>			

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Variável, conforme a cultura e a incidência de pragas.

–Foram estabelecidas pela pesquisa, os seguintes índices de Nível de Dano Econômico (NDE):

ALGODÃO:

- Pulgão: Iniciar a aplicação quando 70% das plantas apresentarem sintomas de ataque.
- Curuquerê: Iniciar a aplicação quando a % de desfolha atingir os níveis:
 - a) 50% no período da germinação ao aparecimento dos primeiros botões florais.
 - b) 25% no período do aparecimento dos primeiros botões florais ao aparecimento do 1º capulho.
 - c) 50% após o aparecimento do 1º capulho.

-Ácaro branco: Iniciar a aplicação quando 10% das plantas apresentarem os sintomas de ataque.

-Bicudo: Aplicar quando 10% dos botões florais apresentarem-se perfurados.

CACAU:

Iniciar a aplicação quando da incidência de pragas, que ocorrem normalmente nos meses de Setembro a Novembro, reaplicando quando da reinfestação.

CAFÉ:

A aplicação deve ser feita quando se constatar nos frutos, da primeira florada, uma infestação de 3 a 5% de frutos perfurados.

CANA-DE-AÇÚCAR:

Cupins e Migdolus: Aplicar o produto no sulco de plantio sobre os toletes, obedecendo as dosagens especificadas para cada praga.

SOJA:

- Lagartas: A aplicação deve ser feita quando a % de ataque atingir os seguintes níveis:
 - a) Antes da florada: quando o desfolhamento for de aproximadamente 30% e o número de lagartas com 1,5 cm ou mais de comprimento, for de 40 exemplares por amostragem.
 - b) Pós florada: quando o desfolhamento for de aproximadamente 15% e o número de lagartas com 1,5 cm ou mais de comprimento, for de 40 exemplares por amostragem.

-Percevejo: Iniciar a aplicação quando tiver 4 exemplares com 0,5 cm ou mais de comprimento por amostragem.

MODO/EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

Via terrestre:

Usar pulverizadores de barra dotados de bicos cônicos D2 a D6, dependendo um volume de calda de 100 a 250 l/ha. A variação do volume de calda, está em função da praga e da cultura a ser tratada. A velocidade de trabalho do trator deverá se em torno de 6 km/hora, com uma pressão de 140 libras/pol².

O produto pode ser aplicado com qualquer dos equipamentos utilizados para aplicação a ALTO VOLUME, dotados de bicos da série D2 a D6, que permitem despende o volume de calda indicado. Não aplicar na presença de ventos com velocidade superior a 10 km/hora ou inferior a 3 km/hora. Observar boas condições de temperatura e umidade relativa do ar, visando reduzir ao máximo perdas por deriva ou evaporação.

Via aérea: (com uso de barra):

–Volume de aplicação: 30 a 40 L/ha

–altura do vôo (com barra): 3 m

–Largura da faixa de deposição efetiva: o comprimento da barra de aplicação não deverá exceder à 75% da envergadura do avião ou 75% do diâmetro do rotor do helicóptero.

–Tamanho da gota: 100 – 120 micras

–Densidade de gotas: em torno de 60 gotas/cm²

–Pressão de trabalho da barra? 30-40 libras/pol²

–Condições climáticas: o diâmetro de gotas deve ser ajustado para cada volume de aplicação (L/ha) para proporcionar adequada densidade de gotas, obedecendo ventos de até 10 km/hora (vento ideal é de 6 km/hora), temperatura e umidade relativa, visando reduzir ao máximo perdas por deriva e evaporação.

OBS.:

–Usar bicos cônicos com pontas D6 a D12 com disco (core) com ângulo inferior a 45°.

–O sistema de agitação do produto no interior do tanque deve ser mantido em funcionamento durante toda a aplicação.

–Usando-se outros tipos de equipamento, procurar obter uma cobertura uniforme da parte aérea da planta.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Algodão, Cacau, Cana-de-açúcar e soja.....30 dias
Café.....70 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS TRATADAS:

Recomenda-se aguardar o completo secamento do produto sobre as folhas da cultura tratada.

Aguardar pelo menos 24 horas. Evitar sempre que possível, que pessoas alheias ao trato com a cultura e animais domésticos circulem pela área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

THIODAN CE deve ser usado somente nas culturas para as quais está registrado, observando atentamente a instruções de uso do produto.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA À INSETICIDAS:

–Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência à inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas.

–Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.

–Utilizar somente as doses recomendadas na bula.

–Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

–Incluir outros métodos de controle de insetos (Ex.: Controle Cultural ,Biológico, etc) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SE-

REM UTILIZADOS:

Observar as recomendações quanto ao uso dos equipamentos indicados nas diferenças fases do item 'PRECAUÇÕES D EUSO E RECOMENDAÇÕES GERAIS”.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

ATENÇÃO: “ Durante a manipulação, preparação da calda ou aplicação, use macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, luvas impermeáveis, chapéu impermeável de abas largas, botas, óculos protetores e máscaras protetoras especiais providas de filtros adequados”.

- Mantenha o produto afastado de alimentos ou de ração animal.
- Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.
- Procure imediatamente assistência médica em qualquer caso de suspeita de intoxicação.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Leia e siga as instruções do rótulo e bula.
- Manuseie o produto em local arejado.
- Evite comer, beber ou fumar durante o manuseio ou aplicação do produto.
- Mantenha a embalagem original sempre fechada e em lugar seco e ventilado.
- Distribua o produto da própria embalagem, sem contato manual.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas, use luvas impermeáveis.
- Mantenha a embalagem longe do fogo.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações etc.. com a boca.
- Uso exclusivamente agrícola.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, bota, óculos protetores e máscaras protetoras especiais de filtros adequados.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Após a utilização do produto remova as roupas protetoras e tome banho.
- Dar manutenção necessária nos equipamentos de segurança.
- Atentar para o período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas.

PRIMEIROS SOCORROS:

- **INGESTÃO:** Não provoque vômito, beba água e procure imediatamente o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.
- **OLHOS:** Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.
- **PELO:** Lave com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.
- **INALAÇÃO:** Procure lugar arejado e vá ao médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

ANTÍDOTO:

- Barbitúricos pelas vias oral, intramuscular ou intravenosa, nos casos de excitação do sistema nervoso.
- Maprobamatos ou diazepóxidos também são indicados.
- Antibióticos e corticosteróides, na pneumonite química.
- Assegurar ao paciente um eficiente fluxo de ar e se necessário, por respiração artificial.

TRATAMENTO MÉDICO:

Os sintomas de alarme para os casos de intoxicação com ENDOSULFAN, são dados por estimulação do sistema nervoso central, com hiperirritabilidade, convulsões e coma.

Em caso de ingestão, deve-se administrar inicialmente 200 ml de parafina líquida seguida de lavagem gástrica com aproximadamente 4 litros de água e finalmente carvão ativado e sulfato de sódio.

Devido a este produto conter solvente orgânico, deve-se procurar evitar a aspiração pulmonar. Não provocar vômito. Para terapia das convulsões, recomenda-se o uso de Diazepan i.v. Barbitúricos (fenobarbital) são também anti-convulsivos indicados. O GLUCONATO de cálcio pode também ser útil.

TELEFONE PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA (011) 477 -4741 (Plantão 24 horas).
EMPRESA: (011) 525 – 7722 – Horário Comercial.

Mecanismos de ação, absorção e excreção para o ser humano:

Mecanismo de ação:

O mecanismo de ação do Endosulfan é estimulação do sistema nervoso central produzindo convulsões.

Absorção:

Endosulfan não diluído é lenta e incompletamente absorvido pelo trato gastro intestinal de

animais de sangue quente em laboratório. A absorção é mais rápida na presença de álcool, óleo e emulsificantes. Essas substâncias também aceleram absorção através da pele.

Excreção:

Endosulfan é rapidamente metabolizado e excretado via fezes e urina como produtos de oxidação (metabólitos contendo Enxofre) ou de hidrolização como éter derivados. O Endosulfan não se acumula em órgãos do animal.

Efeitos agudos e crônicos:

Os efeitos agudos de intoxicação com Endosulfan envolvem o seguinte quadro sintomático: dor de cabeça, vertigem, cólicas abdominais, desmaios, confusão mental, hiperirritabilidade, convulsões e coma. Estudos mostram que o produto formulado é irritante para a pele e olhos.

Dos estudos conduzidos com animais de laboratório, nenhum efeito crônico relevante decorrente da ingestão do Endosulfan pode ser observado.

Efeitos colaterais:

Observações em pessoas ocupacionalmente expostas que vieram a se intoxicar com o produto, não indicaram efeitos colaterais.

Animais de laboratório tratados com o produto pelas vias oral, inalatória e dérmica não evidenciaram efeitos colaterais após o período de recuperação de exibição dos sintomas de intoxicação.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

[X] -ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I)

[] – Muito perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

[] - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

[] - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Este produto não deve ser aplicado próximo a áreas de proteção ambiental.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não aplique o produto a uma distância menor que 100 metros de rio, riachos, córregos, lagos, estuários, açudes, represas, áreas alagadas ou sujeitas à inundação.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d' água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Não realizar aplicações aéreas ou terrestres durante inversões térmicas.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividade aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **BAYER CROPSCIENCE LTDA. - Telefone de Emergência: 0800-243334**.
- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d' água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d' água:** Interrompa imediatamente a captação para consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPROPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL (para 1,5 e 20 litros)

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

•Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

•Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo;

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, esta embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para o efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL (para 100 e 200 litros)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas,

medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (CAIXA TRANSPARENTE – NÃO CONTAMINADA):

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde estão guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Esta embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTE DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

INSTRUÇÕES DE TRANSPORTE:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.